

RELAÇÕES ENTRE HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS, PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA E FUNÇÃO EXECUTIVA EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES COM DESENVOLVIMENTO ATÍPICO: A PARTIR DE UMA ANÁLISE REDES

Thayssa D'arc Nascimento Pereira¹, Josimar de Andrade Silva², Syang
Vitória de Santana Souza³, Hudday Mendes da Silva⁴

Resumo: O desenvolvimento motor atípico refere-se a aquisição de padrões do crescimento que divergem consideravelmente dos marcos do desenvolvimento esperados para uma faixa etária (Case-Smith & O'Brien, 2015; American Psychiatric Association, 2013). Essas crianças tendem a apresentar maior dificuldade na aquisição de habilidades motoras fundamentais (HMFs), funções executivas (FE) e na compreensão de movimentos motores básicos. Essas restrições podem intervir no desenvolvimento motor e cognitivo, especialmente no âmbito da percepção de competência (PE). O objetivo dessa pesquisa é analisar as relações das habilidades motoras fundamentais, percepção de competência e funções executivas em crianças pré-escolares com desenvolvimento atípico, utilizando uma abordagem de análise de redes. Participaram da amostra 10 crianças de 4 a 6 anos, matriculadas em dois centros educacionais infantis de Juazeiro do Norte - CE. Foi aplicado o Test of Gross Motor Development - TGMD3 - composto por (13 testes e duas dimensões: Controle de Objetos - CO e Locomoção -LO) para avaliar HMFs, a Escala Pictórica de Lisa Barnett, com 3 dimensões: Controle de Objeto (CO_PC), Locomoção (LO_PC) e Jogos Ativos (JA_PC) para a percepção de competência e o aplicativo Early years toolbox para avaliar o controle inibitório (CI), memória de trabalho (MT) e flexibilidade cognitiva (FC) a fim de analisar a função executiva. Para análise, utilizou de uma estatística descritiva e uma análise de rede com o estimador *cor*, no JASP 0.95.3. Com base nas redes, observamos relações existentes entre as habilidades motoras (controle de objeto e locomoção) com relações positivas, tanto com as funções executivas quanto com a percepção de competência. Destacamos que as crianças

¹ Universidade Regional do Cariri, email: Thayssa.pereira@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: prof.edfjosimarandrade.ef@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: Syang.vitoria@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: Hudday.Mendes@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



apresentaram relações negativas entre os domínios das HMFs (-0,624), porém quando observado as relações com as variáveis das funções executivas apresentaram relações diretas e positivas com MT (0,648) e CI (0,656) e com a PC, destacamos as relações positivas com LC_PC (0,428) e JA_PC (0,710). Já a LC apresentou apenas uma ligação direta positiva com os JA_PC (0,915) e com MT (0,923). Concluimos que as crianças com desenvolvimento atípico tiveram as HMFs se relacionando positivamente com as funções executivas e com a percepção de competência motora, porém observamos que as dimensões das HMFs ainda não apresentam uma associação positiva, assim nos direcionando uma intervenção mais direcionada nas habilidades de locomoção e controle de objeto.

Palavras-chave: Crianças, desenvolvimento atípico, comportamento motor.

Agradecimentos: Agradecemos a Universidade Regional do Cariri, a FUNCAP e ao Núcleo de Pesquisa em Atividade Física, Esporte e Saúde (NUPAFES)